

## Senadores pedem ação efetiva em defesa do meio ambiente

*"Não podemos ficar só no discurso. É preciso passar à ação efetiva", recomenda Sarney no encerramento da sessão que comemorou o Dia Mundial do Meio Ambiente*



Sarney: preocupação com meio ambiente não é questão ideológica

### Suplicy quer regra na escolha de nomes para o BC

Preocupado com a demora na votação dos projetos de lei que regulamentam a indicação de diretores e do presidente do Banco Central, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) enviou ofício ao presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), em que levanta dúvidas em relação ao pedido de demissão do presidente do BC, Pêrsio Arida.

Segundo o senador, já que o governo tem pressa na apreciação do nome de Gustavo Loyola para substituir Arida, seria importante e adequado apressar a votação dos projetos de lei que estabelecem regras para a escolha dos dirigentes do BC.

Já o senador Emandes Amorim (PDT-RO) requereu a criação de uma subcomissão temporária, no âmbito da Comissão de Assuntos Econômicos, para elaborar "parecer sobre a indicação de nome para exercer o cargo de presidente do Banco Central".

### NESTA EDIÇÃO

#### Reforma na pauta das comissões

Página 2

#### Senado integra-se à Internet

Página 2

#### Inflação pode voltar com juros altos, diz Lucena

A necessidade de um esforço internacional para o banimento completo de todas as armas nucleares existentes no mundo foi enfatizada pelo presidente do Senado, José Sarney, ao encerrar a sessão que comemorou o Dia Mundial do Meio Ambiente.

"A preocupação com o meio ambiente não é uma questão ideológica, de grupos, facções ou de países. É um problema que envolve toda a humanidade", disse Sarney.

A sessão especial, realizada na manhã de ontem, teve como oradores os senadores Valmir Campelo (PTB-DF), autor do requerimento, Coutinho Jorge (PMDB-PA), ex-ministro do Meio Ambiente, e Marina Silva (PT-AC).

Sarney disse orgulhar-se do fato de o Brasil ter ganhado, em seu governo, a melhor e mais completa legislação ambiental de

tudo o mundo, e concordou com a senadora Marina Silva (PT-AC), que discursara momentos antes: "Não podemos ficar só no discurso. É preciso passar à ação efetiva", recomendou.

Valmir Campelo disse estar convencido de que a América Latina e o Brasil, especialmente, possuem um papel único e insubstituível para o futuro da humanidade, devido a características geográficas e culturais e ao estágio de desenvolvimento que ainda permite evitar erros no tratamento à natureza.

A Conferência do Rio de Janeiro, a ECO-92, foi um marco balizador dos ideais ecológicos do mundo moderno, de acordo com o senador, ao lançar e fazer germinar a responsabilidade da opinião pública no sentido da possibilidade e da necessidade de cooperação internacional nesse campo.

### Coutinho cobra Agenda 21

Ex-ministro do Meio Ambiente, o senador Coutinho Jorge reclamou do Executivo a instalação imediata de uma comissão criada durante sua gestão, e que teria a responsabilidade de implantar a Agenda 21, documento que resume o conjunto de resoluções da Eco-92.

Da conferência resultaram, segundo o senador, inovações como a introdução definitiva do conceito de desenvolvimento sustentável, em vez de simples combate à poluição, e as decisões então tomadas representam um novo patamar no debate sobre o assunto.

A senadora Marina Silva defendeu uma ação ambiental mais efetiva e condizente com os dis-

cursores que se fazem sobre o tema. Para a representante do Acre é fundamental não só a ação dos governos e órgãos envolvidos com o tema, mas também a consciência e a ação individual de todos.

Marina disse que 30 por cento de todos os mananciais de água doce do mundo estão no Brasil, o que aumenta a nossa responsabilidade. Ela lembrou a "tragédia dos comuns", que se caracteriza pelo fato de que todo mundo se preocupa com seus bens particulares, com suas propriedades, mas poucos se preocupam com o bem coletivo.

■ Leia mais sobre a questão ambiental na página 3

# Sabatina de Loyola e reforma constitucional, temas da semana

*Devem ser votadas também emendas apresentadas ao relatório de Darcy Ribeiro sobre Lei de Diretrizes e Bases da Educação*

O Senado começa uma semana de intensa atividade, com destaque para a sabatina do presidente indicado para o Banco Central, Gustavo Loyola, na Comissão de Assuntos Econômicos, e a discussão de três propostas de emenda constitucional na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

Hoje, a Comissão Especial que examina o projeto de Código Civil reúne-se às 10h, na sala 3 da Ala Alexandre Costa, a fim de ouvir o ministro Moreira Alves. Outra Comissão Especial que se reúne hoje é a destinada a promover discussões sobre o desenvolvimento do Vale do São Francisco, que agendou um painel a partir das 17h, na sala 2 da Ala Nilo Coelho. Nesse mesmo horário, 17h, a Comissão Temporária interna criada para

inventariar as obras não concluídas e custeadas pela União realiza reunião de trabalho na sala 7 da Ala Alexandre Costa.

Para amanhã, quarta-feira, está prevista a primeira votação de uma proposta de emenda



Darcy Ribeiro

constitucional pelo Senado, dentro do programa de reformas do atual governo. A Comissão de Justiça aprecia o relatório do senador Edison Lobão (PFL-MA) sobre a quebra do monopólio dos estados na comercialização de gás canalizado. As propostas de emenda

sobre empresa nacional e navegação de cabotagem também deverão ser discutidas.

Outro tema de grande interesse previsto pela comissão para deliberação amanhã diz respeito à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que está pendente de votação das emendas apresentadas ao relatório do senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ).

Na quinta-feira, dia 8, as atividades das comissões terão como destaque duas reuniões consecutivas da Comissão de Assuntos Econômicos. Às 10h os senadores ouvem o presidente demissionário do Banco Central, Pêrsio Arida, a respeito das razões de sua saída. E às 12h30 sabatinam o novo presidente indicado pelo Palácio do Planalto para a instituição, Gustavo Loyola.

## Senado será integrado à Internet

Qualquer pessoa de qualquer parte do mundo já pode acompanhar por um computador interligado à Internet o que está acontecendo diariamente no Senado brasileiro. O presidente José Sarney (PMDB-AP) assistiu na manhã de ontem, na sede do Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal - Prodasen, a uma demonstração de como está funcionando o sistema.

Entusiasmado, Sarney solicitou à direção do Prodasen que organize, com a urgência possível, uma apresentação destinada a mostrar a todos os senadores como acessar e utilizar os recursos disponíveis na Internet. Com a rede de informática do Prodasen, os senadores já têm à sua disposição informações, em tempo real, de tudo o que ocorre na Casa.

## Agenda do Dia

### PRESIDENTE Senador José Sarney

- 10h - Despacho interno.
- 11h - Recebe o Presidente da FUNAI, Lúcio Flávio Coelho.
- 11h30 - Recebe o Embaixador dos Países Baixos, Hendrickjan Van Oordt.
- 11h40 - Recebe o Embaixador da Bolívia, Jaime Balcazar.
- 11h50 - Recebe o Embaixador do Líbano, Gazi Chidiac.
- 14h30 - Preside a Sessão Ordinária do Senado.
- 18h - Recebe o Presidente da Fundação Habitacional do Exército - POUPEX, General Kümel.

### PLENÁRIO 14h30 - Sessão Ordinária do Senado

**Pauta, entre outros assuntos:** \*PLC nº 32/91, que revoga o art. 106 da Lei nº 5.869/73 - Código de Processo Civil. (Em votação) \*PLC nº 89/92, que concede isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados e do Imposto de Importação relativamente a equipamentos e material educativo adquiridos por pessoa portadora de deficiência, e dá outras providências. (Em votação) \*Mensagem nº 168/95, solicita a retirada do PLC nº 94/93, que dispõe sobre a criação, competência e organização da Ouvidoria Geral da Previdência Social, e dá outras providências.

### COMISSÕES

10h - Comissão Especial "destinada a examinar o PLC nº 118/84, que institui o Código Civil".  
**Pauta:** Exposição do Ministro do Supremo Tribunal Federal,

Moreira Alves. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - **Comissão de Serviços de Infra-Estrutura**  
**Pauta, entre outras matérias:** \*PLS nº 71/93 (terminativo), que cria o Programa de Crédito Rural Equivalência-Produto; \*PLS nº 39/95, (terminativo), que dispõe sobre a continuidade de execução das obras públicas; e \*PLC nº 69/94 (não terminativo), que exclui a Light Serviços de Eletricidade S/A da abrangência da Lei nº 8.031/90, que criou o Programa Nacional de Desestatização. Local: Sala 13 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - **Comissão de Assuntos Econômicos**  
**Pauta:** \*PLC nº 224/93 (não terminativo), que dispõe sobre inspeção em barragens e obras de arte; PLC nº 005/95 (não terminativo), que dispõe sobre limites de potência dos aproveitamentos das quedas d'água e outras fontes de energia hidráulica de capacidade reduzida, e dá outras providências. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

17h - **Comissão Temporária Interna "destinada a inventariar as obras não concluídas custeadas pela União e examinar sua situação".**  
**Pauta:** Reunião de trabalho. Local Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

17h - **Comissão Especial Temporária Interna "destinada a promover ampla discussão acerca de políticas, programas, estratégias e prioridades visando o desenvolvimento do Vale do São Francisco".**  
**Pauta:** Painel sobre "comercialização da produção". Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.



## Dutra contra privatização da Vale



José Dutra

A coleta de assinaturas em requerimento de urgência para projeto de lei visando evitar a privatização da Companhia Vale do Rio

Doce (CVRD) foi iniciada ontem pelo senador José Eduardo Dutra (PT-ES), que pediu o apoio de todos os senadores à iniciativa, que visa trazer o assunto para a decisão do Congresso Nacional.

Dutra ressaltou que a legislação que autorizou o governo a operar sozinho a desestatização foi aprovada por um Congresso Nacional "acuado pelo furacão Fernando Collor de Mello", e que depois arrependeu-se do "cheque em branco" dado ao então presidente.

## Amin: experiência agrária em SC é exemplo para o país

A experiência desenvolvida pela prefeitura de Timbó Grande, em Santa Catarina, para o assentamento de agricultores sem terra foi destacada pelo senador Esperidião Amin (PPR-SC) como exemplo de reforma agrária a ser seguida pelo país. O programa, que atende de início 11 famílias da região, é, segundo defende, mais um forte argumento em defesa da municipalização da reforma agrária.

Com o que apuraram na colheita de tomates que cultivaram coletivamente, os agricultores puderam saldar os débitos existentes junto ao banco financiador, e ainda obtiveram lucro significativo - disse o senador, garantindo que os resultados foram tão compensadores que, este ano, a administração de Timbó Grande pretende implantar mais três projetos, atendendo a outras 40 famílias interessadas.

# Mundo tem nova visão do meio ambiente, diz Alcântara

Senador lembra que, há 20 anos, Brasil defendia a industrialização a qualquer preços para países em desenvolvimento

Lembrando o que considera marcos fundamentais na mudança de mentalidade em relação à questão ambiental, o senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) fez um breve histórico das duas Conferências Mundiais do Meio Ambiente realizadas pela ONU em 1972, em Estocolmo, e em 1992 no Rio de Janeiro. O senador chamou a atenção para o fato de que, em 1972, o Brasil defendia a industrialização a qualquer preço para países em desenvolvimento.

Vinte anos depois, a mentalidade é outra, observou o senador. Da Conferência de Es-

tolocmo aos dias atuais, houve intensa mobilização da sociedade, de organizações não governamentais e de governos. Organismos de fomento internacionais alertaram para a necessidade de um novo modelo de desenvolvimento econômico, pois os recursos naturais corriam o risco do esgotamento. "Foi criada a Comissão Mundial do Meio Ambiente, que desenvolveu o conceito de desenvolvimento sustentável, um conceito fácil de compreender e difi-



Lúcio Alcântara

cil de se executar", analisou Alcântara.

Em aparte, Marina Silva (PT-AC) concordou com Lúcio Alcântara quanto à dificuldade em se praticar o desenvolvimento sustentável.

Marina Silva denunciou a "distorção do discurso" na prática adotada pelos empresários.

Já o senador Ney Suassuna (PMDB-PB) lembrou os recentes surtos de epidemia virótica causados pelo desmatamento indiscriminado.

## Júlio Campos quer preservação da Chapada dos Guimarães

A criação, há seis anos, do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães não conseguiu impedir a contínua degradação ambiental daquela região de interesse ecológico para o país, no Estado de Mato Grosso.

Diante dessa constatação, o se-



Júlio Campos

enador Júlio Campos (PFL-MT) encaminhou pedido de informações ao ministro do Meio Ambiente, Gustavo Krause, de forma a obter um diagnóstico da atual situação da região a ser preservada, bem como um relato das atividades ali desenvolvidas pelo governo fede-

ral. Campos quer saber o total de recursos despendidos no parque e sua destinação; qual a verdadeira situação fundiária da região; que critérios foram utilizados para demarcar a área; além de outras informações, inclusive sobre o desenvolvimento do Plano de Ação Emergencial (PAE), elaborado em dezembro do ano passado.

## Ademir: bancada da Amazônia poderá obstruir votações

Quarenta e um deputados federais e seis senadores da região amazônica firmaram documento, no último fim de semana, em Rondônia, contra a privatização da Companhia Vale do Rio Doce e da Eletro Norte. O comunicado foi feito em plenário, ontem, pelo senador Ademir Andrade (PDB-PA), destacando que se trata das duas maiores companhias que investem hoje na Região Norte.

-Se preciso, a bancada da Amazônia irá à radicalização na defesa dos interesses da região - advertiu Ademir Andrade. Ele informou que a bancada, em comum acordo com os governado-

res da região, será recebida pelo presidente Fernando Henrique na próxima quinta-feira, quando apresentará o documento assinado pelos parlamentares em Rondônia.

Segundo Ademir Andrade, questões importantes para a Amazônia, como o Sivam, não são discutidas com parlamentares e governadores do Norte. "Nós temos prioridades para a região que não coincidem com as prioridades do governo federal", salientou. O senador pelo Pará disse que nenhuma empresa privada terá interesse em construir hidrelétricas ou linhas de transmissão de energia na região.

## Marina deseja romper barreira da incapacidade

"Precisamos romper a barreira da incapacidade e conseguir meios para o escoamento da produção e, assim, alcançar o desenvolvimento sem depender da boa vontade do governo federal". Foi o que afirmou a senadora Marina Silva (PT-AC) ao comentar encontro realizado pela bancada parlamentar da Amazônia, no final de semana em Porto Velho, onde dezenas de deputados e diversos senadores debateram os problemas da região e do país.

Marina, manifestou-se favorável à tática da obstrução, na votação de matérias de interesse do governo.





Iris Rezende

## Iris propõe solução para crise no campo

Às vésperas da próxima reunião entre a Frente Parlamentar da Agricultura e representantes do governo, o senador Iris Rezende (PMDB-GO) defendeu uma solução para a crise que atinge o setor agrícola. Ele adiantou que proporrá a consolidação da dívida passada dos agricultores e sua conversão em equivalência/produto com vencimento prorrogado por cinco anos.

Para o senador, os dados relativos à região Centro-Oeste evidenciam que a crise na agricultura já extravasa os limites do setor. Segundo ele, cresce o número de municípios que decretam estado de emergência diante da queda de 40% na arrecadação registrada desde o início da safra deste ano. Além disso, as vendas de máquinas agrícolas, fertilizantes e demais insumos sofreram redução de 60% em relação ao ano passado.

O comércio, a agroindústria e o setor de serviços já sofrem as consequências da derrocada - completou.

Uma das principais razões da crise, segundo Iris Rezende, estaria no descumprimento da política de preços mínimos.

# Juros altos podem trazer inflação, alerta Lucena

*Senador adverte que país vive onda de falências e aumento de desemprego*

O senador Humberto Lucena (PMDB-BA) alertou para o perigo da volta da inflação, em consequência das atuais taxas de juros que, segundo disse, já chegam a 18 por cento ao mês. Ele salientou que as restrições ao crédito fazem com que o Brasil tenha hoje uma das mais altas taxas de juros de curto prazo no mundo.

"Estamos em terceiro lugar, abaixo apenas da Rússia e do México, países que, diferentemente do Brasil, enfrentam neste momento seriíssimos problemas de desequilíbrio econômico financeiro", acrescentou.

Lucena chamou a atenção para as consequências imediatas da prática de juros altos

e arrocho no crédito adotados pelo governo: "Vivemos uma onda de falências e aumento de desemprego". De posse de alguns dados dos comerciantes de São Paulo, registrou que foram demitidos cerca de 7.646 trabalhadores do comércio naquele estado.

A experiência dos últimos anos, concernente à implementação de políticas restritivas, foi "dolorosa", disse Humberto Lucena, referindo-se ao Plano Collor II, que considerou semelhante ao modelo atual. O senador, porém, reconheceu que houve crescimento econômico depois do Real, e disse que o PMDB e o Congresso trabalharão junto com o governo visando debelar qualquer surto de inflação.

## Quebradeira chega a municípios

O aperto nas contas dos estados e municípios, decorrente da política econômica adotada pelo governo federal, poderá produzir uma quebradeira de consequências imprevisíveis, alertou o senador Ney Suassuna (PMDB-PB). Ele defendeu uma mudança imediata dos rumos da economia, para evitar o desastre. "Não é possível continuar nesse aperto. É preciso cuidar para que a mistura de remédios não se torne venenosa e mate o paciente", afirmou.



Ney Suassuna

Suassuna deu como exemplo a situação de seu estado, a Paraíba, cuja arrecadação mensal caiu de US\$ 65 milhões para US\$ 53 milhões, sendo que, deste total, 105% estão comprometidos com a folha de pessoal. A condição das prefeituras é semelhante, de acordo com o senador, pois também os municípios são atingidos pela queda da arrecadação de impostos, e o rateio do Fundo de Participação dos Estados e Municípios está cada vez menor.

## Geração de energia atrai empresas

Poucos meses depois de aprovada pelo Congresso, a participação de empresas privadas na geração de energia elétrica já começa a dar certo, informa o senador José Roberto Arruda (PP-DF).

Nos últimos dias, foram assinados os contratos entre o governo e empresas privadas para construção das hidrelétricas de Serra da Mesa, no rio Tocantins, e de Igarapava, no rio Grande, que irão gerar, a partir de 1988, 1.550 megawatts, ao custo de US\$ 1,6 bilhão.

## Cafeteira cobra votação do Real

A votação imediata da medida provisória que dispõe sobre o Plano Real foi cobrada ontem da tribuna pelo senador Epitácio Cafeteira (MA), líder do PPR. "Nós temos uma moeda virtual e não real, como alguns querem crer", disse, lembrando que há um ano o então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, encaminhou a primeira medida ao Congresso que, por sua vez, até o momento não a transformou em lei.

## Camata aponta "ciúme" de paulista

As notícias sobre vazamento de informações e supostas propinas recebidas pelos técnicos do Tesouro Nacional sediados no porto de Vitória teriam origem no "ciúme paulista" despertado pela competitividade dos portos capixabas. A denúncia foi feita ontem pelo senador Gerson Camata (PMDB-ES).

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** José Sarney ■ **1º Vice-Presidente:** Teotônio Vilela Filho  
**2º Vice-Presidente:** Júlio Campos ■ **1º Secretário:** Odacir Soares  
**2º Secretário:** Renan Calheiros ■ **3º Secretário:** Levy Dias  
**4º Secretário:** Ernandes Amorim ■ **Suplentes de Secretário:** Antônio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

### Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal  
 Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita  
 Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida  
 Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célso Azevedo e Márcia Kalume ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.